

# Miguel Torga – Não saibas: imagina...

Deixa falar o mestre, e devaneia...  
A velhice é que sabe, e apenas sabe  
Que o mar não cabe  
Na poça que a inocência abre na areia.

Sonha!  
Inventa um alfabeto  
De ilusões...  
Um á-bê-cê secreto  
Que soletres à margem das lições...

Voa pela janela  
De encontro a qualquer sol que te sorri!  
Asas? Não são precisas:  
Vais ao colo das brisas,  
Aias da fantasia...

**Miguel Torga, Diário IX**